

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 24/11/2015 - Edição 1399

CUT reconhece CNTV como legítima representante dos vigilantes do Brasil



Vigilantes cutistas participaram do Concut e saíram do Congresso com moção de reconhecimento da CNTV como representante legítima do setor.

Durante o 12º Congresso Nacional da CUT (Concut), realizado entre os dias 13 e 17 de outubro, em São Paulo, a Coordenação Nacional do XXII Concut aprovou moção reconhecendo a Confederação Nacional dos Vigilantes como entidade filiada à Central e

legítima representante dos trabalhadores e trabalhadoras vigilantes e da segurança privada. No documento, a direção eleita se compromete a envidar todos os esforços no sentido de buscar a unidade dos que compõem o setor.

Após distribuir uma carta

aberta falando sobre os principais problemas que a CNTV vem enfrentado junto à CUT aos delegados participantes do Concut, e juntamente com os diretores da Central Jacy Afonso, Ari Aloraldo do Nascimento, Izac Jacson e Valeir Ertle, os delegados representantes dos vigilantes

decidiram levar este documento à votação. Além disso, mais de 300 assinaturas foram recolhidas em apoio ao conteúdo.

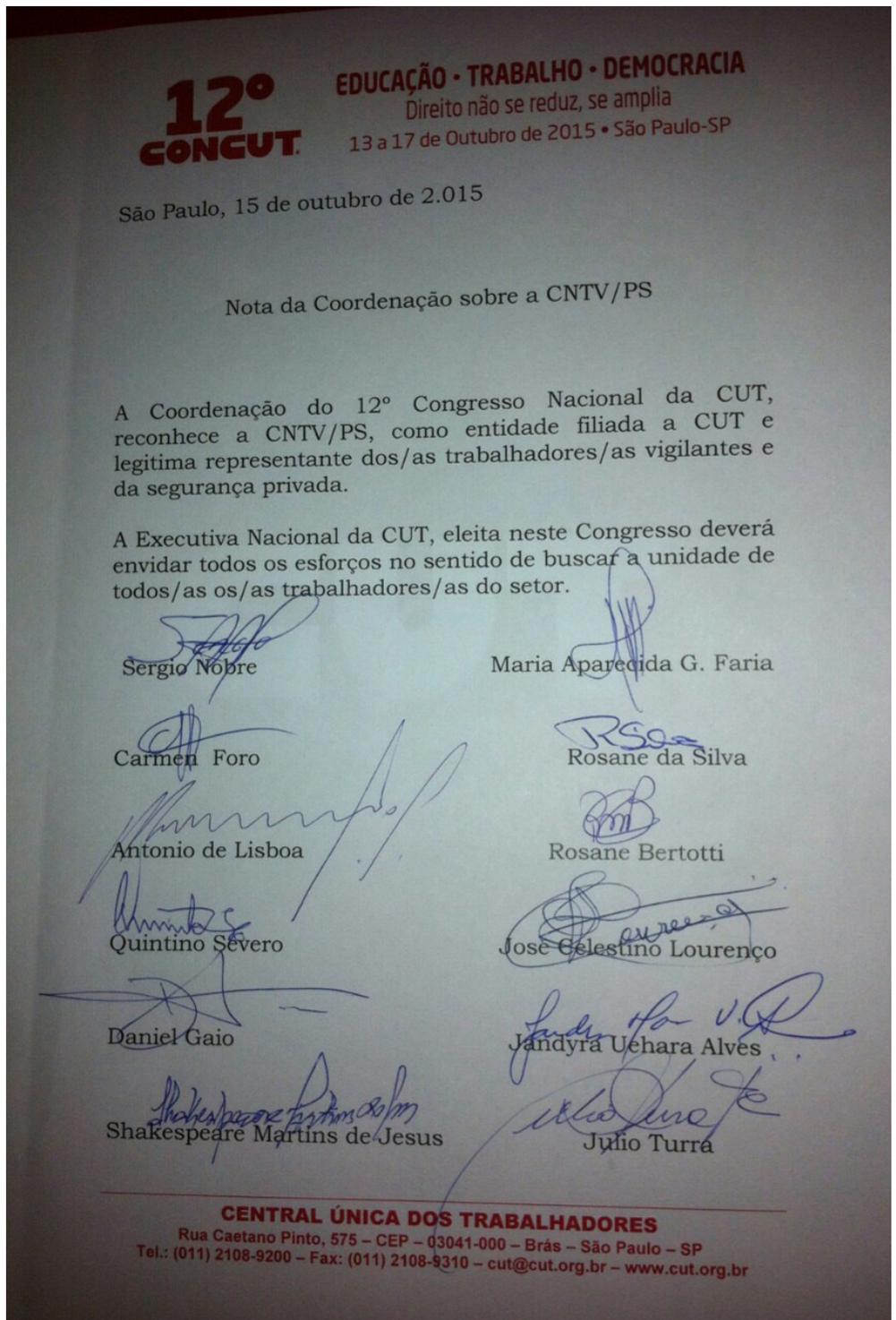
O envio da carta aberta foi deliberado durante a 13ª Conferência Nacional dos Vigilantes, realizada em outubro, em Maceió (AL).

Resolução é primeira conquista da carta aberta dos vigilantes

A carta aberta produzida pelos dirigentes cutistas da CNTV deu seu primeiro passo com o reconhecimento, por parte da Central, da Confederação Nacional dos Vigilantes como representante legítima da categoria no Brasil. Agora, a CNTV aguarda a resposta da CUT sobre o pedido de reunião com a diretoria executiva para debater as próximas ações. A entidade quer tratar sobre sua agenda na Central e ainda a formalização do Ramo da Segurança Privada na CUT.

Participaram do Concut o diretor da CNTV, do Sindesv-DF, e agora eleito diretor da CUT Nacional, Roberto Miguel, e os representantes do DF Paulo Quadros, Edmilson, Gilson, Gilvan, Elenilde e Juliana. Também participaram do evento Marcelo (PE), Djalma (BA), Paulo Tico (RR), Marisa (RS) e Cabral (AP).

Fonte: CNTV



O que divide lideranças sindicais (é preciso ser dito) – II

Mais empresas estrangeiras ou só as três privilegiadas?



José Boaventura - Presidente da CNTV e do Sindvigilantes-Bahia,
Membro do Comitê SP-Uni Global Union

Outro tema que divide algumas das lideranças dos sindicatos de vigilantes no país é o debate que se realiza neste instante no Congresso Nacional, no bojo da proposta do novo Estatuto da Segurança Privada: mais empresas de segurança estrangeiras ou somente as três de hoje:

A norte-americana Brinks e a espanhola (era argentina) Prosegur, que entraram no país na época da ditadura militar, e a G4S, que entrou há cerca de três anos por meio de um “arranjo” questionável do Ministro da Justiça.

O que a Comissão Especial da Câmara aprovou na proposta de Estatuto e vai à votação no plenário e depois no Senado foi o fim das barreiras para novas empresas estrangeiras. Isso apesar de todo

o esforço, lobby e “investimentos” diretos da Prosegur contra a concorrência de outras empresas estrangeiras.

A CNTV já se manifestou favorável ao fim das barreiras e a abertura para outras empresas estrangeiras, até porque temos visto dentro e fora do Brasil que não são tão diferentes das nacionais. São tão desumanas e desleais (ver as praticas da Prosegur e Brinks no Brasil e América Latina, com históricos e denúncias de agressão aos direitos humanos e à dignidade dos trabalhadores, compra de dirigentes sindicais, etc.) quanto as nacionais.

Pela CNTV nos globalizamos, nos afiliando e sendo eleitos para cargos dirigentes na UNI GLOBAL UNION, entidade que agrega categorias de serviços, inclusive

vigilantes de todas as partes do mundo. Junto com os dirigentes e trabalhadores internacionais temos visto que o capital é igual em qualquer parte e que em todas as partes o remédio também é o mesmo: unir os trabalhadores, organizar e lutar.

Mas, do outro lado, há um grupo bem raivoso de lideranças dos vigilantes que vem defendendo a mesma posição da Prosegur: portas fechadas para qualquer outra empresa e nenhuma palavra sobre o violento domínio do mercado por estas empresas e seus dólares e euros fáceis. Para esses, o capital parece ter cores mais humanas em alguns lugares (amarelas, talvez). Isso explica a mesma defesa que faz a Prosegur e as outras estrangeiras no país.

Ora, o que a lei deve assegurar é o controle do estado sobre todas as empresas (nacionais ou não), regras e instrumentos fortes de respeito às leis e a democracia e a garantia dos nossos direitos, principalmente contra o calote e as práticas indignas e desumanas. Abre para todas ou fecha para todas.

Isso nos divide. Da nossa parte, estamos a favor dos trabalhadores: controle do estado sobre todas as empresas, respeito às leis e à democracia e proteção contra calote e práticas indignas e desumanas, seja de empresas nacionais ou estrangeiras.

Brasília, 24 de novembro de 2015
José Boaventura - Presidente da CNTV
e do Sindvigilantes-Bahia, Membro do
Comitê SP-Uni Global Union

Vigilantes de Goiânia repudiam ato da procuradora e agendam nova assembleia



Em assembleia realizada neste domingo (22), no Auditório Jaime Câmara, na Câmara Municipal de Goiânia, os vigilantes decidiram agendar nova reunião seguida de um ato em repúdio à procuradora Regional do Trabalho Jane Araújo dos Santos, que arquivou o pedido de mediação para a Convenção Coletiva de Trabalho de 2015. O encontro será realizado no próximo dia três, às 8h, na Praça Nova Suíça, para aprovar nova pauta de reivindicações, além de incluir os itens referentes ao ano de 2015 no pleito de 2016.

Após a assembleia, os vigilantes sairão em passeata protestando contra a decisão da procuradora e do sindicato patronal, que até o momento não deu atenção às necessidades dos trabalhadores. “A procuradora arquivou o pedido de mediação no Ministério Público



Em assembleia realizada no último domingo, os vigilantes aprovaram negociar pauta de 2015 e 2016 juntas.

como se também não tivesse nenhuma responsabilidade pelas necessidades dos trabalhadores”, afirmou o secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF, Jervalino Bispo.

A Confederação Nacional dos Vigilantes repudia toda e qualquer

tentativa, de quem quer que seja, de rejeitar o diálogo e impor condições precárias de trabalho. Por isso, a CNTV convoca todos os vigilantes de Goiânia para participar de nova assembleia seguida de ato público no próximo dia três, às 8h, na Praça Nova Suíça.

Fonte: CNTV

Vigilantes do Maranhão e Pernambuco realizam ato para fortalecer a luta dos vigilantes



No Maranhão, trabalhadores levaram pães para denunciar postura patronal. “Não podemos mendigar o pão!”, declararam

Na manhã de sexta-feira (20), vigilantes do Maranhão e de Pernambuco realizaram atos em seus Estados para fortalecer a luta da categoria no Nordeste. No Maranhão, os trabalhadores se reuniram em frente à Biblioteca Pública Benedito Leite, em São Luís. Já em Pernambuco o encontro ocorreu na Praça do Diário, palco de grandes manifestações políticas de Recife.

Os atos, liderados pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV),

Federação Interestadual dos Vigilantes (Fivabs) e Federação Interestadual dos Vigilantes do Nordeste (Fives-NE), têm como objetivo unificar a campanha salarial do Nordeste, assim como foi realizado neste ano com o segmento de Transporte de Valores.

“Queremos fortalecer a luta dos vigilantes do Nordeste com mobilização e paralisação em todos os Estados, se for o caso”, afirmou o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, José Inácio Cassiano

de Sousa.

“Não podemos mendigar o pão! Queremos um salário digno e melhores condições de trabalho”, completou o vice presidente do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão, Daniel Pavão.

O próximo passo é uma reunião de mediação agendada para a próxima quinta-feira (26), na Secretaria Regional do Trabalho de Pernambuco, com representantes dos sindicatos de vigilantes do Nordeste.

Fonte: CNTV



Em Pernambuco, vigilantes se reuniram na Praça do Diário em ato para fortalecer a luta da categoria.

Vigilantes do ES indicam projeto para Lei Anti-calote



Vigilantes cutistas e o deputado Nunes estão na luta pela Lei Anticalote. Iniciativa da CNTV visa garantir que os trabalhadores recebam seus direitos caso a empresa quebre.

Por iniciativa da Oposição Cutista Vigilantes na Luta, o deputado Nunes (PT/ES) protocolou em maio de 2015, na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, um Projeto de Lei que tem a intenção de garantir que os pagamentos de trabalhadores terceirizados sejam feitos, ainda que a empresa rompa o contrato com entes públicos. Conhecida como Lei Anti-calote, a proposta prevê a criação de uma conta vinculada, bloqueada para movimentação, na qual devem ser depositados valores referentes a férias, abono de férias, 13º salário, multa sobre o saldo do FGTS em caso de demissão sem justa causa, enfim, com cobertura para todos os pagamentos devidos aos trabalhadores.

Os casos de empresas terceirizadas

que rompem contratos e deixam os trabalhadores a ver navios são

muitos. Nesses casos, muitas vezes a Justiça determina que o ente público contratante arque com as despesas indenizatórias e rescisórias. A lei, ao mesmo tempo que evita o calote para os empregados, também evita o mesmo para o poder público.

Essa iniciativa da Oposição Vigilantes na Luta mostra comprometimento com a defesa dos interesses da categoria. Vale lembrar que o sindicato da categoria, Sindseg/GV, está sob interdição judicial há 2 anos e 7 meses. Os vigilantes agora fazem uma vigília permanente junto ao Tribunal Regional do Trabalho, solicitando o fim da intervenção e a realização de eleição para a diretoria do sindicato.

Foto: Oposição Vigilantes na Luta e o deputado Nunes

11ª FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS VIGILANTES

BARREIRAS E CIDADES VIZINHAS

- Café da manhã
- Torneio de futebol
- Palestra com convidados
- churrasco-Som ao vivo
- Sorteio de Brindes
- Pula pula p/as crianças
- homenagem de honras ao mérito.

Não perca mais um dia de lazer com o convidado especial. Pois VOCÊ é o convidado especial.

Data dia: 12/12/2015
Local: AABB de Barreiras
Horário 8:00 da manhã

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF